

PPM 2018-2021 (TEIP3)

AVALIAÇÃO FINAL

Período de apreciação: 4/01/2021 a 8/07/2021

CARATERIZAÇÃO SUMÁRIA DA AÇÃO:	
EIXO	GESTÃO CURRICULAR E DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA
AÇÃO DE MELHORIA ¹	MEDIAÇÃO ESCOLAR E FAMILIAR
Medida²	GMOE e PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL e COMUNITÁRIO
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a mediação escolar • Reduzir os níveis de indisciplina real • Favorecer dinâmicas parentais de acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos • Prevenir o abandono escolar e reduzir os níveis de absentismo • Articular com organizações que dão retaguarda social e educativa a crianças e jovens em situação de risco educacional; • Estabelecer parcerias com instituições locais, da área social, tendo em vista uma atuação articulada junto das famílias carenciadas; • Criar ambientes de aprendizagem promotores de inclusão, de equidade e de justiça social; • Desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos; • Melhorar os resultados escolares dos alunos; • Promover soluções pedagógicas alternativas para grupos de alunos com características específicas.
Responsável(eis) pela execução da medida	GMOE: Paulo Nóvoa, Neusa Silva, Rita Azevedo e Sónia Dias; Equipa interveniente: (contactos ao longo do ano letivo formais e/ou informais): professores titulares de turma/conselho de docentes, diretores de turma/conselhos de turma, professores de educação especial, professores tutores (aac e ATE), enfermeira de saúde escolar e parceiros.
Nº de alunos envolvidos (público alvo direto)³	Educação Social: Pré – 0; 1º ciclo – 138; 2º ciclo – 73; 3º ciclo – 79; secundário – 0 ; pais/EE – 13, no âmbito do Programa de treino de competências parentais, “Pais + Presentes”; e número total de EE do pré-escolar, 1º e 2º ciclos, no âmbito do “Dicas para Pais”; Psicologia: Pré – 10; 1º ciclo – 37; 2º ciclo – 39; 3º ciclo – 67; secundário – 26; Serviço Social: Pré – 6; 1º ciclo – 38; 2º ciclo – 38; 3º ciclo – 34; secundário – 6; Alunos alvo de várias intervenções: 117; Pais/EE alvo de várias intervenções: 233 encarregados de educação/famílias.

AVALIAÇÃO FINAL (centrada na partilha de práticas e impacto nas aprendizagens e resultados)

PROCESSOS

Desenvolvimento da medida

Como foi implementada a ação?

O apoio pelo GMOE é realizado mediante sinalização por parte dos PTT/CD, DT/CT, por equipas exteriores (CPCJ, EMAT, SNS, entre outras) ou encarregados de educação, em documento próprio, devidamente assinado, explanando a autorização, por parte dos respetivos encarregados de educação. De referir, também, solicitação por parte dos próprios alunos (alunos do 2º e 3º ciclos e ensino secundário), com a posterior realização da devida autorização por parte dos encarregados de educação (articulação com o DT).

- É definido um plano de intervenção para cada caso?

SEMPRE QUASE SEMPRE RARAMENTE NUNCA

- Quem intervém na definição do plano de intervenção?

O plano de intervenção é da responsabilidade do técnico especializado que, mediante a avaliação da situação, promove a articulação, colaboração, com os agentes internos e/ou externos que acompanham o aluno/família ou turma. Envolvimento do/s encarregado/s de educação no/s plano/s de intervenção.

- O plano de intervenção é articulado?

SEMPRE QUASE SEMPRE RARAMENTE NUNCA

O trabalho foi idêntico com alunos alvo com características idênticas?

SEMPRE QUASE SEMPRE RARAMENTE NUNCA

Obs.: Os planos de intervenção atendem às características e necessidades específicas de cada aluno/família ou turma.

O trabalho foi articulado com os professores titulares e DT?

SEMPRE QUASE SEMPRE RARAMENTE NUNCA

Houve alterações ao formato inicial? Quais?

- Durante o período de E@D: realizados os devidos reajustamentos para a manutenção do apoio aos alunos e famílias na modalidade à distância, com recurso ao telefone/telemóvel e/ou plataformas digitais utilizadas pelo agrupamento de escolas. Manutenção do procedimento de articulação e colaboração com os agentes educativos envolvidos no plano de intervenção dos alunos/famílias. De referir a manutenção do apoio na modalidade presencial a alguns alunos, dadas características e necessidades devidamente avaliadas, prevenindo regressões no processo em curso.

- Em contexto de ensino presencial: reajustamentos nos planos de intervenção sempre que considerados, tendo por referência o “feedback” partilhado por todos os envolvidos no plano de atuação, no sentido de melhorias pessoais,

	<p>sociais e/ou académicas dos alunos.</p> <p>Os alunos tiveram conhecimento prévio dos objetivos que pretendiam cumprir com a intervenção? <u>SEMPRE</u> QUASE SEMPRE RARAMENTE NUNCA</p> <p>Os pais/EE tiveram conhecimento prévio dos objetivos que pretendiam cumprir com a intervenção? <u>SEMPRE</u> QUASE SEMPRE RARAMENTE NUNCA</p> <p>No final da sessão (ou sequência de sessões), os alunos identificaram as vantagens do trabalho realizado? <u>SEMPRE</u> QUASE SEMPRE RARAMENTE NUNCA</p>
<p>Recursos</p>	<p>Quais os recursos utilizados: Vários, mediante objetivos, critérios, de intervenção/atuação.</p> <p>Os recursos foram produzidos pelos técnicos especializados? SIM NÃO <u>ALGUNS</u></p> <p>Há evidências? Quais? Sim, há evidências (GMOE).</p>
<p>Resultados obtidos</p>	<p>Que progressos foram conseguidos com a implementação da AÇÃO? O que melhorou?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ambiente de sala de aula <u>SIM</u> NÃO - Aprendizagens sociais <u>SIM</u> NÃO - Resultados na avaliação <u>SIM</u> NÃO
<p>IMPACTO NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM SOCIAL E ACADÉMICA</p>	
<p>Dinâmicas que mais resultaram</p>	<p>Dinâmicas que resultaram bem:</p> <p>Educação social – dinâmicas mais práticas, com recurso a diferentes e mais atrativos materiais, menos expositivas, em turmas; criação de momentos de brincadeira, com intenção, critério, com a utilização de vários e diferentes jogos, para promoção de aquisição de habilidades várias (pessoais e sociais) em particular, e de bem-estar em geral, na dinamização de recreios nas escolas de 1º ciclo;</p> <p>Psicologia – Atuação individual, com vista à criação de uma relação de empatia e de segurança, propiciadores de momentos de partilha, determinantes para e no processo de intervenção. Recurso a diferentes materiais, estratégias, para o efeito.</p>

	<p>Serviço Social – Utilização de uma comunicação mais positiva, eficaz, com alunos e famílias, assim como a estreita relação com entidades parceiras e da comunidade.</p> <p>Dinâmicas que resultaram menos bem:</p>																
<p>Impacto nos processos de aprendizagem dos alunos (melhorias alcançadas)</p>	<p>Quantos alunos/ano melhoraram aprendizagens académicas e resultados?</p> <p>- Aproveitamento: 1º ciclo – 59 (taxa de sucesso – 94,9%); 2º ciclo – 61 (taxa de sucesso – 93%); 3º ciclo – 67 (taxa de sucesso – 88%); secundário – 23 (taxa de sucesso – 81%);</p> <p>- Positiva a todas as disciplinas: 1º ciclo – 29 (taxa de sucesso – 49,2%); 2º ciclo – 29 (taxa de sucesso – 43,9%); 3º ciclo – 34 (taxa de sucesso – 43,6%); secundário – 19 (taxa de sucesso – 76%);</p> <p>Quais os resultados globais alcançados com a implementação da ação:</p> <table border="0"> <tr> <td>Melhoria do ambiente em sala de aula (turma do aluno)</td> <td><u>SIM</u></td> <td>POUCO</td> <td>NADA</td> </tr> <tr> <td>Melhoria das aprendizagens sociais?</td> <td><u>SIM</u></td> <td>POUCO</td> <td>NADA</td> </tr> <tr> <td>Melhoria das aprendizagens académicas?</td> <td><u>SIM</u></td> <td>POUCO</td> <td>NADA</td> </tr> <tr> <td>Melhoria dos resultados dos alunos alvo?</td> <td><u>SIM</u></td> <td>POUCO</td> <td>NADA</td> </tr> </table>	Melhoria do ambiente em sala de aula (turma do aluno)	<u>SIM</u>	POUCO	NADA	Melhoria das aprendizagens sociais?	<u>SIM</u>	POUCO	NADA	Melhoria das aprendizagens académicas?	<u>SIM</u>	POUCO	NADA	Melhoria dos resultados dos alunos alvo?	<u>SIM</u>	POUCO	NADA
Melhoria do ambiente em sala de aula (turma do aluno)	<u>SIM</u>	POUCO	NADA														
Melhoria das aprendizagens sociais?	<u>SIM</u>	POUCO	NADA														
Melhoria das aprendizagens académicas?	<u>SIM</u>	POUCO	NADA														
Melhoria dos resultados dos alunos alvo?	<u>SIM</u>	POUCO	NADA														
<p>MUDANÇAS NECESSÁRIAS AO NÍVEL DAS PRÁTICAS (de modo a melhorar a atitude de alunos e pais/EE)</p>																	
<p>Dinâmicas</p>	<p>Quais as mudanças a introduzir no futuro?</p> <p>Educação Social, Psicologia e Serviço Social – privilegiar uma intervenção precoce com os alunos/famílias; utilização de sociograma/s (técnica sociométrica) com os alunos, como forma de identificar e conhecer condições alvo de intervenção; ações de formação para professores e assistentes operacionais em temáticas identificadas pelos próprios como prioritárias, num formato dinâmico, de partilha, reflexão e debate; reforçar e alargar a atuação com grupo de pais, os programas de orientação parental (treino de competências parentais ajustados ao estágio desenvolvimental dos alunos); elaboração de materiais de monitorização e avaliação das atuações/intervenções mais ajustados.</p>																
<p>Recursos</p>	<p>Quais os recursos a adquirir e/ou produzir?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instrumentos psicométricos de avaliação; - Jogos didáticos; - Manuais psicopedagógicos, temáticos; - Materiais para a dinamização de sessões em turma e de recreios. 																

<p>Constrangimentos:</p>	<p>Que dificuldades foram sentidas na implementação e/ou monitorização da ação?</p> <p>(1) Relação com (alguns) alunos/famílias de etnia cigana, tendo em consideração especificidades culturais, falta de valorização escolar, entre outras;</p> <p>(2) Elevado número de situações de alunos alvo de avaliação e intervenção;</p> <p>(3) Em algumas situações, a tónica, numa intervenção intensiva, de natureza remediativa, ao invés de uma intervenção universal, de cariz promocional e preventivo;</p> <p>(4) Envolvimento dos pais/famílias em programas de orientação parental;</p> <p>(5) Espaços/"gabinetes", dadas condições éticas e deontológicas a considerar, particularmente, de privacidade e sigilo;</p> <p>O que foi feito para as ultrapassar?</p> <p>(1) Estreita colaboração com todos os agentes educativos internos que lidavam e acompanhavam os alunos/famílias, e entidades parceiras, das quais se destacam o Projeto B!Equal E8G e os técnicos de RSI;</p> <p>(2) Intervalos entre sessões, mais ou menos espaçados, tendo em consideração a situação apresentada;</p> <p>(3) Construção de um plano de intervenção tendo em consideração as características e necessidades dos alunos, envolvimento de todos os professores (PTT/DT, professores de Aac ou ATE, professor de educação especial...) que acompanhavam os alunos, por forma a criar as respostas consideradas essenciais para a prossecução de competências pessoais, sociais e académicas o mais ajustadas quanto possível. Reajustes sempre que julgados necessários;</p> <p>(4) Contactos diretos com os pais/famílias realizados pelos próprios técnicos e, também, com o apoio dos DT.</p> <p>De referir, a capacidade de flexibilidade, adaptação, resiliência, dos técnicos especializados.</p>
<p>REFLEXÃO CONJUNTA</p>	
<p>Grau de satisfação:</p>	<p>As sugestões de melhoria apresentadas individualmente foram analisadas na equipa interveniente?</p> <p><u>SEMPRE</u> QUASE SEMPRE RARAMENTE NUNCA</p> <p>Que condições facilitaram o trabalho colaborativo dos técnicos especializados?</p> <p>A relação de proximidade entre todos os agentes educativos e o GMOE, que permite a identificação/sinalização imediata dos alunos/famílias para avaliação/acompanhamento, e a total disponibilidade e receptividade demonstrada para articularem e colaborarem com o GMOE.</p> <p>Qual o grau de satisfação face ao impacto das dinâmicas adotadas nas aprendizagens sociais dos alunos?</p> <p>MUITO BOM <u>BOM</u> SATISFATÓRIO REDUZIDO</p> <p>Qual o grau de satisfação face ao impacto das dinâmicas adotadas nas competências parentais dos pais/EE sinalizados?</p> <p>MUITO BOM BOM <u>SATISFATÓRIO</u> REDUZIDO</p>
<p>Grau de participação:</p>	<p>Foram promovidas sessões de trabalho colaborativo com docentes tendo em vista a intervenção junto de alunos ou pais?</p> <p>SEMPRE <u>QUASE SEMPRE</u> RARAMENTE NUNCA</p>

	<p>Quais as evidências? Contactos, reuniões, formais e/ou informais para partilha de informação, metodologias, estratégias, ajustadas a cada situação (individual, pequeno ou grande grupo/turma). Informações/relatórios desenvolvidos, presentes em ata do CD ou CT e no PIA.</p> <p>Foram produzidos, individualmente ou em equipa, recursos facilitadores do trabalho comum? SEMPRE <u>QUASE SEMPRE</u> RARAMENTE NUNCA</p> <p>Como avaliam o grau de participação dos docentes na definição das dinâmicas implementadas <u>MUITO BOM/BOM</u> SATISFATÓRIO REDUZIDO</p>												
<p>Contributo da formação contínua e contextualizada:</p>	<p>No âmbito desta ação/medida, alguém beneficiou de formação fora do agrupamento? <u>SIM</u> NÃO</p> <p>Em caso afirmativo quantos técnicos fizeram formação? Todos os técnicos.</p> <p>Essa formação foi partilhada com outros elementos da equipa? SIM <u>NÃO</u></p> <p>A equipa organizou-se em termos de autoformação, replicando/partilhando a formação realizada ou criando outras oportunidades de formação? SIM <u>NÃO</u></p> <p>Se foi partilhada, qual a modalidade adotada? Não foi partilhada.</p> <p>Em caso afirmativo qual a formação replicada/partilhada ou criada?</p> <p>No próximo ano letivo é necessária formação na área da implementação da ação (a integrar no Plano de Capacitação/Formação)?</p> <table data-bbox="721 1053 1523 1192"> <tr> <td>Dinâmicas de trabalho com alunos:</td> <td><u>SIM</u></td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Dinâmicas de autorregulação das aprendizagens sociais:</td> <td><u>SIM</u></td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Recursos:</td> <td><u>SIM</u></td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Outra. Qual?</td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	Dinâmicas de trabalho com alunos:	<u>SIM</u>	NÃO	Dinâmicas de autorregulação das aprendizagens sociais:	<u>SIM</u>	NÃO	Recursos:	<u>SIM</u>	NÃO	Outra. Qual?		
Dinâmicas de trabalho com alunos:	<u>SIM</u>	NÃO											
Dinâmicas de autorregulação das aprendizagens sociais:	<u>SIM</u>	NÃO											
Recursos:	<u>SIM</u>	NÃO											
Outra. Qual?													

Itens de preenchimento obrigatório:

¹ Indicar a designação da Ação TEIP do PPM 2020-2021. Exº (RE)Estruturar para Melhor Gerir, Espaços de Aprendizagem, Dinâmicas Participativas, Projetos Partilhados com Parceiros

² Indicar a medida. Exº Oficinas de Inglês (2º ciclo), etc.

³ Item a preencher quando existe um grupo alvo de alunos.

O(a) Responsável pela execução da medida:

Analisado em reunião do Diretor com adjuntos em ____/____/____

Assinatura: _____

O Diretor: _____

Analisado em reunião da Equipa TEIP em ____/____/____

O Diretor: _____

A Coordenadora TEIP: _____